



OPINIÃO | HENRIQUE PEDERSINI

Repasse insuficientes

Possível fechamento de leitos de UTI preocupa a comunidade de Encantado.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Críticas e cobranças

Governos de três municípios da região elevam o tom contra a Corsan/Aegea.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Programação confirmada

23ª Convenção CDL Lajeado terá cinco palestrantes, networking e troca de experiências.

SANEAMENTO BÁSICO

Contratos e serviços sob pressão

Encantado, Venâncio Aires e Taquari elevam críticas e buscam medidas para melhorar abastecimento de água e tratamento de esgoto

Reclamações por desabastecimento de água, cobranças indevidas e falhas no esgotamento sanitário levam à criação de CPI e mobilização por meio do Ministério Público. Situação ocasiona pedido por suspensão de contratos e análise de aditivos por parte dos governos

municipais. Empresa contesta descumprimento contratual e alega investimentos milionários para garantir a qualificação do serviço. Também reafirma constante diálogo e transparência para com os gestores municipais e órgãos de fiscalização.

PÁGINA | 3

"SINAL VERDE"

Proposta avança na Pasqualini

Trânsito na avenida foi bloqueado na manhã de ontem para o deslocamento das redes de energia. Intervenções possibilitam a continuidade do projeto executado desde o ano passado no bairro São Cristóvão, com o objetivo de melhorar a mobilidade urbana, reduzindo o tempo de deslocamento até a Univates e ao Centro. Fim da conversão à esquerda para a av. Pirai é uma das medidas previstas.

PÁGINA | 7

Equipes da RGE atuaram durante toda a manhã. Rede de energia foi transferida a novos postes



FELIPE NEITZKE



Construindo
o amanhã.



CRUZEIRO DO SUL

Emendas impositivas geram embate

Prefeito critica engessamento de verbas com R\$ 1,5 milhão vinculado à indicação de vereadores. Parlamentares citam a descentralização de recursos.

PÁGINA | 5

TURISMO E INVESTIMENTOS

Novos planos ao Parque Histórico de Lajeado

Município avança na modelagem que prevê parceria público-privada. Reforma da parte elétrica também está nos planos da gestão municipal.

PÁGINA | 6

TEMPLOS NO VALE

Fé mobiliza para reformas

PÁGINA | 11



NESTA EDIÇÃO

EDITORIAL

Do plano à prática

A retomada dos planos para o Parque Histórico de Lajeado recoloca em pauta uma discussão recorrente. Como transformar potencial em uso efetivo? O diagnóstico é conhecido. Um espaço de valor simbólico, paisagístico e cultural subutilizado, e que agora ganha contornos mais pragmáticos com estudos atualizados, busca por parcerias e intervenções imediatas.

Enquanto outros atrativos com horário ampliado conseguem atrair dezenas de milhares de visitantes, o parque segue com circulação tímida. A decisão de estender o funcionamento até a noite é um passo lógico e necessário, ainda que básico. Sem acesso, não há ocupação. Sem ocupação, não há vitalidade. Mas o desafio vai além do horário.

A estratégia de integração com o entorno, sobretudo com o Parque do Imigrante e eventos como a Expovale, aponta um caminho consistente”

A precariedade da infraestrutura, especialmente da rede elétrica, evidencia anos de subinvestimento. Sem resolver esse gargalo, qualquer proposta de eventos, serviços ou concessões fica comprometida. É positivo que o tema avance também na esfera federal em busca de recursos. O custo é alto, mas a inação custa mais.

A estratégia de integração com o entorno, sobretudo com o Parque do Imigrante e eventos como a Expovale, aponta um caminho consistente. O parque não pode ser pensado isoladamente, mas como peça de um ecossistema turístico e cultural.

O risco, como sempre, está na morosidade. Estudos são importantes, mas precisam convergir rapidamente para decisões. Lajeado não carece de espaços. Carece de fazê-los pulsar.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

ADI

ASSOCIAÇÃO DE DIÁLOGO E INTERCÂMBIO

ANJ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“Vou lutar por pessoas que não têm voz”

Anna Giulia Tomasi Lopes tem 16 anos e já revela uma consciência social incomum para a idade. Com a sensibilidade que traz de casa e o olhar que amadureceu no colégio, a estudante da Escola Estadual Santa Clara se mostra atenta ao meio ambiente e às questões de gênero. Desde o ano passado, ajuda a desenvolver um aplicativo voltado a auxiliar a população em períodos de cheia. A ferramenta deve reunir banco de dados e mapa topográfico para indicar as cotas e ajudar moradores a se situarem em momentos de risco

Andreia Rabaioili
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

Como nasceu a ideia do aplicativo?

Nosso projeto nasceu na sala de aula, em julho de 2025. Foi a partir da proposta do professor Charles, que nos incumbiu de realizar uma pesquisa sobre como se deu a ocupação do Vale do Taquari ao longo das décadas.

Ao estudarmos essa ocupação, percebemos que a forma como as pessoas se instalaram impactou o momento atual das mudanças climáticas. Vimos como as inundações mudaram de lugar por nossa causa. Buscamos pesquisar essa ocupação, as mudanças climáticas e também por que elas aconteceram.

Aqui em Santa Clara, a cheia não nos atingiu, mas nos colocamos no lugar da dor das vítimas da região. Ao apresentar o projeto, escolhi falar sobre como

ACERVO PESSOAL

as cheias afetam mulheres e crianças. Depois, veio a ideia de um aplicativo.

De que maneira o aplicativo pode ajudar as pessoas da região?

Com minhas colegas, criamos um projeto chamado CUIDA RS. É o protótipo de um aplicativo que auxiliará as pessoas em momentos de crise, como na época das enchentes. Neste aplicativo, haverá um mapa topográfico e será possível saber a localização exata da cota, para que a pessoa possa se situar no momento da enchente.

Qual é o diferencial da ferramenta?

Ainda estamos fazendo o protótipo. Queremos trabalhar com um banco de dados confiável para fazer uma previsão mais certa do tempo e das cotas da enchente. Estamos buscando outras escolas para que nos ajudem a abastecer esse banco. Também imaginamos que poderemos ter acesso aos dados do governo e da Defesa Civil para alimentá-lo e contar com fontes confiáveis. Esse aplicativo estará disponível para todo o Vale do Taquari, com possibilidade de expansão para outros lugares.

Quando você acredita concluir o aplicativo?

Estamos desenvolvendo o protótipo e acredito que, na metade do ano, poderemos fazer os primeiros testes. Nosso objetivo real é que a ferramenta seja gratuita. Por isso, queremos contar com recursos do governo.

O que você percebeu no momento das cheias, que chamou atenção?

A gente percebe que, em momentos de crise e de mudanças climáticas, mulheres e crianças são as que mais sofrem. Há toda uma questão histórica nisso. Os gestores tomam decisões em momentos de crise climática e acabam não levando em conta a situação das mulheres. Por isso, acredito ser essencial ter mais mulheres em espaços de liderança.

Você tem uma ótima articulação, se importa com inclusão. O que projeta para seu futuro?

Eu gosto muito de me envolver em causas de impacto social. Acredito que os jovens precisam se comprometer. Somos a geração futura e precisamos ocupar espaços.

Em termos de profissão, futuramente penso em atuar na área de Relações Internacionais ou no Jornalismo, segmentos que realmente me interessam. Meu objetivo é lutar por pessoas que não têm voz.

A HORA

BOM DIA

Apresentação:

Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

Sicredi

BRENNER MITSUBISHI MOTORS

DIAMOND CONSTRUTORA

UNIVATES

Ccertel cooperativa

CRUZEIRO

Fruki Bebidas

NOVA IMAGEM

AS PNEUS

tartan#

MARI PERIN

SUNDAY Village Care

PAP ORGANIZADORA

SCAPINI

dullius

HOSPITAL OURO BRANCO

CORSAN

PREVISÃO DO TEMPO

AMBIENTE VIVO

NEGÓCIOS EM Pauta

O VALE QUE DÁ CERTO

MINUTO SAÚDE

O DIA NA HISTÓRIA

TRÂNSITO

Launer

NUTRITEC

OBRA

Apomedil

OLI center

GIOMINELLI

Docile

Ccertel cooperativa

Unimed

P.A.

MEDICAL SAN

Refricomp

Brasil

The image shows the logo for Arruda & Munhoz Imobiliária, featuring a stylized 'M' and the company name. To the right, a large '30' is followed by 'anos', indicating a 30th anniversary. Below the logo, the text 'VENDA | ALUGUEL | CONDOMÍNIO' is displayed, followed by a WhatsApp icon and the phone number '51 3710-2611'. At the bottom, the address 'Av. Sen. Alberto Pasqualini, 2066, loja 105, B. São Cristóvão, Lajeado.' is provided.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

270 famílias. 27 metros quadrados

Os números são dolorosos. E a matéria de capa do Jornal A Hora no fim de semana é um soco no estômago de todos. Neste momento, 270 famílias vítimas das catástrofes climáticas no Vale do Taquari ainda vivem em moradias provisórias que possuem, em média, apenas 27 metros quadrados. Lá se vão quase dois anos da enchente de maio de 2024. Vinte e quatro meses em um lar improvisado. Uma realidade que precisa indignar a todos. E não podemos aceitar passivamente.

Leite em Estrela

O governador Eduardo Leite (PSD) tem agenda marcada para o dia 27 de abril em Estrela. Ele entrega moradias populares. A visita do chefe do Executivo estadual deve ocorrer às 16h.

ADITIVOS DE CONTRATOS

Corsan/Aegea sofre duro golpe em Encantado. E pode ficar pior...

A relação da Corsan/Aegea não está fácil no Vale do Taquari. Dois anos após assinar o chamado Termo Aditivo de Contrato de Concessão (TACC) com o município de Encantado, a concessionária que comprou os ativos da antiga estatal deve enfrentar um duro embate jurídico nos próximos dias. Nessa segunda-feira, e atendendo aos apelos de vereadores, contribuintes e até mesmo de setores do Executivo municipal, o Ministério Público sugeriu e o governo acatou a suspensão do “braço” do novo contrato que trata sobre o esgotamento sanitário. O MP só não pediu a suspensão de todo o acordo por uma razão um

tanto óbvia: os encantadenses não podem ficar sem abastecimento de água – embora muitos ainda sofram de forma constante com os corriqueiros desabastecimentos. É um duro golpe à Corsan/Aegea, reforço, uma empresa que assumiu o serviço a pleno faz só 24 meses e não tem conseguido agradar e atender a pleno às cobranças da comunidade local. E um golpe que pode instigar e/ou inspirar outras Promotorias de Justiça na região. Afinal, as queixas são muito semelhantes em Taquari e Venâncio Aires, por exemplo, onde os respectivos Termos Aditivos de Contratos já foram assinados e hoje também são questionados pelos próprios Executivos.

FUTURO POLÍTICO

Caumo está desguarnecido em Lajeado

A imagem deste tópico é do dia 26 de setembro de 2025. Antes mesmo da abertura da comissão parlamentar, escrevi sobre os possíveis – ou prováveis – impactos no futuro político do ex-prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (União Brasil). O texto também foi publicado antes da Operação Lamaçal e da consequente exoneração dele do cargo de secretário estadual. Naquele momento, ele ainda era pré-candidato a deputado federal e estava cotado para assinar com o MDB. E a provocação era justamente sobre a real possibilidade dele ingressar no quadro emedebista, ao tempo em que o mesmo MDB poderia colocar o futuro político dele em risco com a abertura da CPI. Pois bem, e como todos já sabem, a investigação da Polícia Federal jogou uma pá de cal nas pretensões do ex-gestor, e, por fim, o MDB se afastou, o PP só mexeu meia palha para blindar o seu ex-líder, e o União Brasil, que inexistiu em Lajeado, também inexistiu na CPI. Ou seja, e justo ou não, o indiciamento de Caumo pela CPI se tornou um movimento inevitável no âmbito político.

[illegible]

TIRO CURTO

- A câmara de vereadores de Encantado promove audiência pública no dia 6 de maio para debater o questionado aditivo de contrat firmado pelo município com o Corsan/Aegea. O encontro será na prefeitura, às 19h, com a participação de representantes públicos, comunitários e da concessionária.
- Já na próxima terça-feira, dia 28 de abril, a Frente Parlamentar de Energia Elétrica faz audiência pública na Câmara de Vereadores de Estrela. O encontro inicia às 19h30min e vai debater a qualidade do fornecimento de energia no município.
- Em tempo, e após mais de uma década, enfim a concessionária de energia RGE vai realocar os postes e a rede de energia na Av. Alberto Pasqualini, no entroncamento entre a Av. Pirai e a Rua Miguel Tostes. Com isso, a tendência é garantir muito mais fluidez e segurança a motoristas e pedestres.

ELEIÇÕES 2026

Dobradinhas (re) alinhadas no MDB?



Ex-vereador de Lajeado, Carlos Ranzi (MDB) conquistou mais de 19 mil votos na campanha a prefeito em 2024. Faltou pouco para empatar com Gláucia Schumacher (PP). Dito isso, e aliado às vitórias nos pleitos de 2020, 2016 e 2012, quando foi eleito três vezes seguidas à câmara de vereadores, resta claro que o emedebista possui um capital político interessante. Pois bem. Hoje pré-candidato a deputado federal, Ranzi vai precisar de

uma “dobradinha” para palmilhar pelos mais distantes rincões em busca de voto. No caso, um candidato a deputado estadual do MDB. Eis o impasse e o ponto de interrogação. Afinal, quem vai receber o apoio de Ranzi? Roberto Lucchese (MDB) ou Mateus Trojan (MDB)? Os dois? Ou o apoio dele será outra vez para o pré-candidato Edvilson Brum (MDB), do Vale do Rio Pardo? E outra: quem deles vai pedir votos para Ranzi?



FRETE
VERSO



Segunda a Sexta

das 8h10 às 10h

Comentário: **Rodrigo Martini**
Apresentação: **Fernando Weiss**
Participação especial: **Diogo Fedrizzi**

PATROCÍNIO











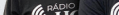
























NOVOS PLANOS

Restauração e futuro do Parque Histórico ainda passam por definição



KARINE PINHEIRO

**Município planeja
ampliação do horário como
forma de atrair público**

Município avança na modelagem que prevê parceria público-privada. Reforma da parte elétrica também está nos planos da gestão municipal. Objetivo é atrair mais investimentos, traçar perfil de utilização do espaço e promover ocupação por moradores e turistas

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

LAJEADO

Os planos para restauração do Parque Histórico de Lajeado foram retomados pela administração municipal. Os estudos para definir as principais potencialidades do local foram intensificados e as alternativas para ocupação do espaço são analisadas dentro de uma proposta que envolve avaliações técnicas, possibilidade de parceria público-privada e medidas para ampliar o funcionamento do local.

O espaço abriga construções que remetem à história da região e da imigração alemã e possui área ao ar livre. A expectativa, a partir desta movimentação, é transformar o parque em um local mais atrativo. Segundo a secretária interina de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, Mariana Betti, parte do trabalho atual aproveita levantamentos feitos na tentativa

anterior de concessão do espaço.

No entanto, segundo ela, novos diagnósticos passaram a ser necessários diante das mudanças registradas nos últimos anos. Mariana destaca que o foco é promover maior circulação no parque e fazer com que o ambiente esteja mais integrado à dinâmica urbana. “Avançamos em vários estudos. Mas ainda estamos avaliando qual seria a maior potencialidade do espaço”, afirma.

Além do planejamento de longo prazo, como fortalecer o parque como espaço cultural e voltado às atividades de lazer, a administração municipal também trabalha em ações pontuais para tornar a estrutura mais acessível à comunidade. Uma das medidas em andamento é a avaliação para ampliação do horário de funcionamento, com abertura até a noite.

Atualmente, a limitação de horários é considerada como um dos entraves para maior circulação de público. A comparação com outros pontos turísticos do município reforça esse cenário. “Enquanto o Jardim Botânico, com horário estendido, recebeu cerca de 42 mil pessoas, o Parque Histórico registrou aproximadamente 6 mil no mesmo período”, diz a secretária.

A medida envolve a contratação de vigias para que o Parque Histórico fique aberto ao público além das 17h. Enquanto isso, a gestão finaliza a modelagem para viabilizar possibilidades junto ao público-privado e busca recursos para garantir a execução de obras pontuais que permitam a instalação de atrativos no médio prazo.

Melhorias na infraestrutura

Mesmo com potencial turístico e paisagístico, a estrutura atual do parque exige investimentos considerados básicos para permitir ocupação em maior escala. Entre as prioridades, Mariana cita a modernização completa da rede elétrica. Segundo ela, o sistema atual precisa ser refeito para suportar eventos culturais e instalação de serviços.

Com objetivo de agilizar a reforma, a proposta de restauração do Parque Histórico foi levada por vereadores a Brasília, na tentativa de captar recursos federais para futuras obras. “O custo é alto, mas é necessário. O espaço é lindo e carrega muitas memórias, mas é preciso ter a estrutura adequada para impul-

SOBRE O PARQUE

Com proposta diferente dos demais espaços públicos da cidade, o Parque Histórico de Lajeado concentra casas e construções que revelam aspectos da colonização alemã do município e região. São 24 prédios em dimensão original no estilo enxaimel. O espaço foi inaugurado em 2003 e hoje está sob responsabilidade da Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo.

sionar o potencial”, frisa.

Segundo a coordenadora de Turismo, Denise Stein Scheeren, outro eixo dos estudos envolve aspectos topográficos e de mobilidade, com análise de vias de acesso e circulação interna. “Com a reforma do Parque do Imigrante ao lado, o Parque Histórico também tende a ser beneficiado. A estrutura precisa estar pronta”, diz.

Busca pelo turismo

A coordenadora destaca que o Parque Histórico segue presente na procura de visitantes, escolas e grupos guiados, mesmo com limitações. No local também funciona do Centro de Atendimento ao Turista (CAT) de Lajeado.

Outro movimento recente é a instalação da Associação dos Municípios de Turismo do Vale do Taquari (Amturvaes) no espaço, o que deve ampliar a presença institucional no parque e estimular novas articulações. A chegada da deve potencializar a utilização do parque como espaço de referência para recepção e orientação às atividades turísticas.

Entre as demandas recentes encaminhadas está o pedido para abertura especial do parque durante a Expovale, em busca de integrar o espaço ao evento e aumentar a circulação de visitantes.



DENISE STEIN SCHEEREN
COORDENADORA DE TURISMO

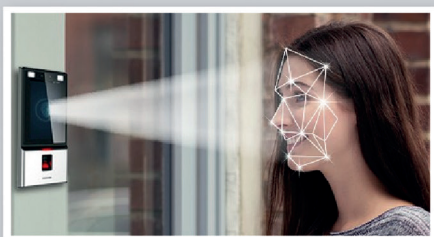
Com a reforma do Parque do Imigrante ao lado, o Parque Histórico também tende a ser beneficiado.”

As melhores soluções em sistemas de segurança, instalações elétricas e energia solar

TRADIÇÃO
Desde 1985
CONFIANÇA

Sistemas de Segurança
WM

- Automatizadores de portões (energia elétrica e bateria)
- Alarmes
- Vídeo porteiros



Controle de acesso com reconhecimento facial

- Circuito interno de TV Digital
- Controle de acesso com reconhecimento facial e biometria

wm@wmsistseg.com.br | 51 3714-2377



Energia Solar Fotovoltaica

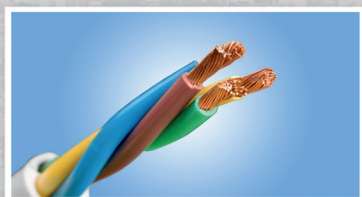
- Energia Solar Fotovoltaica;
- Instalações elétricas;
- Residenciais comerciais e industriais;
- Montagem de quadros e comandos elétricos.

www.kaseg.net.br | 51 3714-4962 | 51 99678-2022



Sistemas WEG

COME F
Comercial Elétrica Florestal Ltda
Comércio de Material Elétrico Industrial e Residencial



eletricaflorestal@gmail.com | 51 3714-4166 | 51 99919-5758

Rua Duque de Caxias, 1090, Florestal – Lajeado

Projeto do “sinal verde” chega a nova etapa com deslocamento de rede

Intervenção feita ontem pela RGE possibilitará retirada de canteiros centrais para abertura de nova pista na avenida Pasqualini e alterações no trânsito no bairro São Cristóvão

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Colaboração:
Gabriel Santos e Joilson Pereira

mental para a execução definitiva do projeto, de acordo com o secretário municipal de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade, Alex Schmitt.

“É um serviço importante para darmos seguimento ao projeto, tendo em vista que os canteiros centrais serão retirados para abriremos uma nova pista. E também para implementarmos as alterações no trânsito para que os deslocamentos sejam feitos em menos tempo”, salienta.

Velocidade e segurança

Conforme Schmitt, a ideia é que, com o Sinal Verde, motoristas possam se deslocar desde a BR-386 até a Univates em pouco mais de três minutos, algo hoje inviável. “Isso pode ser feito com uma velocidade que garanta a segurança no trânsito, de aproximadamente 45 km/h, mas em menos tempo em função da sincronização dos semáforos no trecho”.

Com a conclusão do deslocamento das redes, será possível remover os canteiros centrais e também executar ajustes na pavimentação entre as ruas Maurício Cardoso e Felipe Craide. Na sequência, estão previstas obras de capeamento asfáltico em trechos das ruas Minas Gerais e José Inácio Teixeira, além da eliminação da conversão à esquerda para a avenida Pirai.

O cronograma de execução inclui ainda a instalação de um pórtico na Senador Alberto Pasqualini, próximo à rua Ceará, e a implantação de novos semáforos,



FOTOS: FELIPE NEITZKE

Por conta dos deslocamentos de rede, trânsito foi totalmente bloqueado na avenida

pintura viária e sinalização.

Sincronização

A etapa final do projeto prevê a sincronização de todo o sistema semafórico de Lajeado. Segundo Schmitt, a proposta tem objetivo de tornar o trânsito mais ágil entre o Centro e o bairro São Cristóvão, em ambos os sentidos.

Hoje, uma das principais queixas de motoristas que fazem o deslocamento desde o Posto Faleiro até a Univates é o tempo parado nos semáforos, sobretudo em horários de pico, como o começo da manhã e o fim da tarde.

A Seplan implantou um novo

sistema remoto de controle e sincronização semafórica. Com a tecnologia, é possível monitorar e ajustar os semáforos à distância, possibilitando maior agilidade na resolução de falhas e na adaptação dos tempos semafóricos em situações como congestionamentos ou acidentes.

A aquisição da Central de Controle de Tráfego e dos módulos de interligação dos controladores semafóricos, feita por meio de fibra óptica, totalizou um investimento de R\$ 297,5 mil. Além disso, em 2025, foram adquiridos equipamentos e materiais semafóricos para adequações na Pasqualini, com investimento de R\$ 200 mil.

Conforme Schmitt, também está em análise a aquisição de nobreaks com autonomia de até quatro horas, a serem instalados em três cruzamentos considerados críticos, com investimento estimado em R\$ 78 mil.

Perspectiva positiva

A execução das intervenções gera expectativa não apenas nos moradores, mas também para empresários e comerciantes do entorno. A substituição da fiação e as melhorias previstas são vistas como investimentos com potencial de transformação para o bairro.

Consultor de vendas de uma farmácia, Samuel Rizzi, acredita que a iniciativa tende a gerar impactos significativos no médio e longo prazo. “É um projeto muito



ALEX SCHMITT
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E MOBILIDADE

É um serviço importante para darmos seguimento ao projeto, tendo em vista que os canteiros centrais serão retirados para abriremos uma nova pista. E também para implementarmos as alterações no trânsito para que os deslocamentos sejam feitos em menos tempo.”

interessante, que vai causar um grande impacto aqui no bairro, que está em constante crescimento”, afirma.

Apesar dos transtornos temporários provocados pelas obras, para Rizzi a expectativa é de que os benefícios superem as dificuldades enfrentadas no dia a dia. “Esse incômodo agora deve se reverter em ganhos para toda a comunidade, tanto para moradores quanto para o comércio. Com mais movimento, a tendência é de crescimento para todos”, afirma.



Trabalhos possibilitam continuidade de projeto para melhorar mobilidade urbana no São Cristóvão

MINHA CASA, MINHA VIDA

Inscrições para programa de novas moradias entram na reta final

Prazo encerra nesta sexta-feira. Empreendimento Novo Horizonte contempla 124 casas nos bairros Santo Antônio e Igrejinha, com investimento de quase R\$ 30 milhões

LAJEADO

As inscrições para interessados nos imóveis do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida, do empreendimento Novo Horizonte (Faixa 1), nos bairros Igrejinha e Santo Antônio, chega à reta final. O prazo final é até esta sexta-feira, 24, presencialmente na sede da Secretaria de Desenvolvimento Social, localizada na



DIVULGAÇÃO

Empreendimento contará com infraestrutura completa, incluindo pavimentação, drenagem, iluminação, redes de energia, água e gás

avenida Benjamin Constant, nº 428, no Centro. O atendimento ocorre hoje e amanhã, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h45min, e na sexta, das 8h às 14h, sem fechar ao meio-dia. O empreendimento Novo Horizonte é destinado a fa-

mílias que se enquadram na Faixa 1 do programa, com renda mensal total de até R\$ 3,2 mil. As inscrições foram abertas no dia 31 de março, e um decreto municipal estabelece as regras, critérios, etapas e a documentação necessária. Seguindo a legislação

federal, os beneficiários deverão contribuir com uma participação financeira entre 10% e 15% da renda familiar, conforme o enquadramento. A comprovação das informações deverá ser feita por meio de documentos oficiais, laudos e

registros administrativos. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social será responsável pela validação e hierarquização dos inscritos.

Sobre o programa

O residencial Novo Horizonte contempla 124 casas nos bairros Santo Antônio (56 unidades) e Igrejinha (68 unidades). O projeto integra o programa Minha Casa, Minha Vida, com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR). O investimento total é de R\$ 29,7 milhões. Neste projeto, são cerca de R\$ 4,26 milhões investidos pelo município, sendo R\$ 2,96 milhões em terrenos e aporte financeiro de R\$ 1,13 milhão. São cerca de R\$ 34,3 mil investidos pela administração municipal por residência. O empreendimento é composto por 124 casas com áreas privativas de 48,4 metros quadrados, distribuídas em dois quartos, banheiro, sala, cozinha e área de serviço. O empreendimento contará com infraestrutura completa, incluindo pavimentação, drenagem, iluminação, redes de energia, água e gás, além de espaços de convivência como academia ao ar livre, praça de leitura e sala para biblioteca.

Se alguém lê 30 livros por ano e você lê um livro por ano, está ótimo.

O importante é manter esse movimento, manter a roda girando para que isso, devagarinho, torne-se um hábito.

— RAFAEL ZANATTA - GERENTE DE INOVAÇÃO

Um movimento que promove a leitura como porta de entrada para o conhecimento, a reflexão e a transformação.

Aponte a câmera e veja o depoimento completo.

A HORA
Quem lê, sabe.

PREVENÇÃO

Semana de Segurança mobiliza setores com capacitações e simulações de emergências



Evento na Univates reuniu mais de 1,6 profissionais da educação

Joilson Pereira
joilson@grupoahora.net.br

LAJEADO

A prefeitura de Lajeado iniciou, na segunda-feira, 20, a programação da Semana de Segurança e Respostas Integradas. A programação inclui capacitação de servidores da educação, simulações de acidentes e um exercício simulado para avaliar a capacidade de resposta do plano de contingência a situações de sinistro.

A iniciativa é da Secretaria de Segurança. O titular da pasta, Paulo Locatelli, ressalta a importância do preparo técnico. “Regras, leis, procedimentos e checklists precisam ser compreendidos e aplicados, especialmente em momentos de tensão”, afirma.

Locatelli destaca a integração entre os setores. “É fundamental treinar a interoperabilidade, para que todos conheçam os protocolos”, diz.

Durante o simulado é possível avaliar a capacidade de resposta de cada setor, permitindo a correção de eventuais erros de processo antes de uma ocorrência real.

A abertura ocorreu no Teatro da Univates, com foco na preparação de profissionais da rede municipal e no fortalecimento da atuação integrada entre os órgãos de segurança.

Ao longo do dia, cerca de 1,6 mil profissionais participaram da capacitação do Protocolo FEL (Fugir, Esconder ou Lutar). Desenvolvido originalmente pelo FBI, a polícia federal dos Estados Unidos e adaptado pela Brigada Militar à realidade brasileira, o método orienta como agir em situações de ameaça no ambiente escolar.

A formação foi ministrada pela major Carmine Brescovit, da Brigada Militar, e em dois turnos ao longo do dia, reunindo cerca de 1,6 mil profissionais da rede municipal de ensino, entre professores, serventes e zeladores das escolas de ensino fundamental e infantil.

O dia integrou o calendário pedagógico da Secretaria de Educação. A Secretária Municipal de Educação Adriana Zanatta Vetorello destaca que a ideia de trabalhar este tema surgiu de discussões no Comitê de Segurança. “Percebemos a necessidade dos planos de contingência e de ação para diferentes eventos no ambiente escolar”, conta.

A programação segue nesta quinta-feira, 23, com um exercício simulado de Múltiplas Vítimas, marcado para as 9h, no Parque Professor Theobaldo Dick.

O cenário envolverá um acidente com produto químico, ônibus com passageiros feridos e um veículo de passeio. Participam da ação Corpo de Bombeiros, Samu, Brigada Militar, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Rodoviária Estadual, Univates, Unimed, CCR, EGR e demais órgãos parceiros.

Plano de contingência

O encerramento será na sexta-feira, 24, com a realização de um Simulado de Mesa envolvendo secretários municipais e equipes estratégicas da prefeitura. O objetivo é testar o Plano Municipal de Contingência, com foco na resposta a cenários críticos, como enchentes e outras emergências que possam impactar Lajeado e o Vale do Taquari.

CURSO PREPARATÓRIO

Bombeiros Voluntários de Teutônia promovem formação de nova turma

Conclusão das aulas ocorre em setembro. A atuação dos novos voluntários ocorre de forma gradual

Lautenir Junior
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

TEUTÔNIA

A nova turma de bombeiros voluntários de Teutônia já está em formação. Ao todo, 24 inscritos participam do curso preparatório, que busca reforçar o efetivo e fortalecer o atendimento à comunidade.

Conforme o bombeiro Juliano Oliveira, que atua há três anos na corporação, a formação é dividida em módulos e permite que os alunos tenham contato com a prática desde o início. “Eles já acompanham ocorrências de atendimento pré-hospitalar e vão ganhando experiência conforme avançam no curso. Situações mais complexas, como incêndios, ficam para etapas posteriores”, explica.

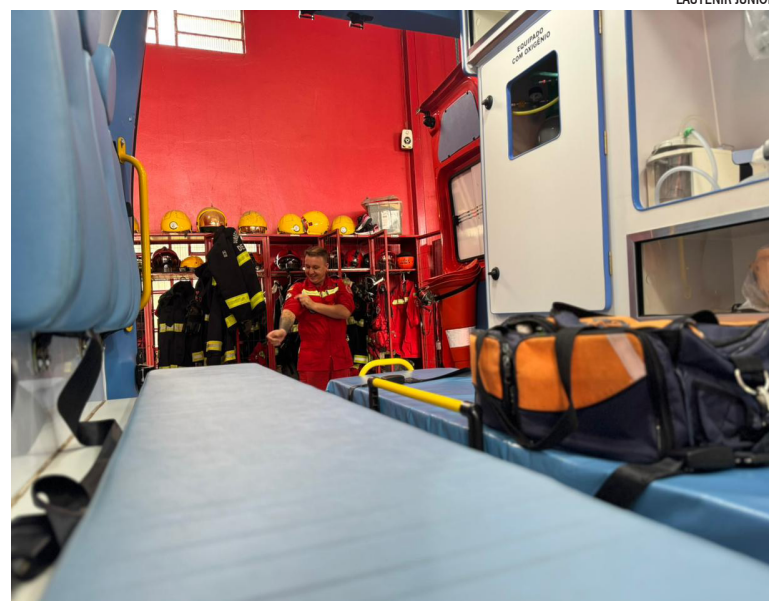
Durante o treinamento, os participantes vivenciam procedimentos como imobilização e atendimento em ocorrências reais, sempre com supervisão. A proposta é preparar os novos voluntários de forma gradual, aliando teoria e prática, com liberação parcial para atuação conforme o avanço nos módulos.

Ocorrências

A atuação abrange Teutônia, Westfália, Poço das Antas e Paverama. Nos últimos três anos, a média foi de cerca de 80 atendimentos mensais, com aumento recente na demanda, chegando a 140 ocorrências em determinados períodos.

A experiência dos bombeiros mais antigos também contribui na formação. Além de Juliano Oliveira, o voluntário Diego Tessarzik integra a corporação há um ano. Natural de Carlos Barbosa, ele atua em Teutônia e reforça a importância do conhecimento da região no atendimento.

A conclusão do curso está prevista para setembro, quando os novos integrantes estarão aptos a atuar de forma mais



Grupo atua desde 2022 em quatro municípios da microrregião de Teutônia

completa nas ocorrências.

Fundado em 24 de abril de 2002, o Corpo de Bombeiros Voluntários de Teutônia conta atualmente com 47 membros, que atuam em escala de revezamento, conciliando o

serviço com outras atividades profissionais. A corporação dispõe de equipamentos de proteção individual e de todo o ferramental necessário para atender diferentes tipos de ocorrência.

SABOR DE VERDADE.

Seg a sáb • 11h às 14h

- Comida caseira
- Saladas frescas
- Marmitas práticas
- Sobremesas

ALMOCE CONOSCO OU PEÇA SUA MARMITA

(51) 99608-2762 | 3714-3142

Av. Benjamin Constant, 2091
Florestal - Lajeado

NOVA CORTE

Após escolha de soberanas, divulgação oficial da Expovale inicia em maio

ALANDER SCHENATTO/DIVULGAÇÃO



Nova foi eleita na noite de sexta-feira, 14, no Clube Sete de Setembro

Rainha Mariana Vale Brito e princesas Isabela Zappe e Amanda Felisberto assumem agenda de eventos e passam a representar feira em compromissos regionais e estaduais. Escolha ocorreu na sexta-feira, com participação de 16 candidatas

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

LAJEADO

Após escolher a nova corte de soberanas, a organização da Feira Comercial, Industrial

e de Serviços do Vale do Taquari (Expovale) + Construmóbil 2026 avança para a etapa de divulgação do evento. Considerada uma das maiores vitrines da região, a feira ocorre entre os dias 12 a 15 e de 18 a 22 de novembro, no Parque do Imigrante, em Lajeado.

A escolha das novas representantes foi marcada por avaliações culturais e conhecimento da região, bem como desfiles, comportamento e beleza. A coroação da Mariana Vale Brito, como rainha da corte, e Isabela Marquette Zappe e Amanda Felisberto, como princesas, ocorreu na noite de sexta-feira, 17, no Clube Sete de Setembro.

A partir de agora, as novas soberanas passam a cumprir responsabilidades institucionais e promocionais em diferentes cidades. O primeiro compromisso inclui presença na Fenachim, em

2 de maio, em Venâncio Aires, além da programação da Festa de Maio, em Teutônia. Outro destaque será a participação na escolha da nova corte da Expointer, também no mês seguinte.

Além das agendas já confirmadas, a comissão organizadora projeta novos compromissos com patrocinadores e ações promocionais que ainda serão divulgadas. A agenda deve integrar festas e feiras no Vale do Taquari e em outras cidades do RS.

O concurso mobilizou 16 candidatas de sete municípios. O processo de preparação envolveu encontros voltados ao desenvolvimento pessoal e à compreensão do papel institucional da feira. Além disso, as participantes desenvolveram ações sociais, como o incentivo à doação de sangue do Hemovale. Foram contabilizados mais de 270 registros por meio das participantes.

Primeiro pronunciamento

Durante o primeiro pronunciamento como rainha, Mariana destacou a persistência no concurso, disputado pela segunda vez. “Não desistam dos seus sonhos. Tenho certeza de que vamos fazer uma feira incrível”, afirma. Ela também venceu a enquete popular ao somar 16,7 mil. Ao todo, foram contabilizadas 97,9 mil votos participações.

Primeira princesa, Isabela ressaltou a realização pessoal com a conquista. “Era um sonho muito grande dentro de mim. Tenho certeza de representar a feira com humildade, simpatia e amor”, diz. Já a segunda princesa Amanda definiu a eleição como um momento marcante. “É uma honra integrar esse momento”, resume.

A coordenadora do concurso, Micheline Rempel, observa que o



Não desistam dos seus sonhos, pois essa foi a segunda vez que participei e deu certo.”

MARIANA VALE BRITO
RAINHA DA CORTE

resultado levou em conta toda a trajetória das candidatas. “A avaliação considera testes culturais, conhecimento, comportamento, simpatia e a essência daquilo que cada uma pode fazer pelo evento e pela sociedade”, pontua. A noite também foi marcada pela despedida do trio de soberanas de 2024, formado por Taina Carvalho, Kailani Barbieri e Vanessa Fell.

Programação

A presidente da Expovale 2026, Adriana Nunes Machado, afirma que o concurso marcou o início simbólico da programação. “É o primeiro grande evento da feira. A Expovale é uma vitrine para o Vale e, para isso, elas precisam conhecer nossa cultura, economia e o acolhimento da nossa gente para demonstrar essa potencialidade a outras pessoas”, destaca.

Segundo Adriana, os trabalhos para a feira seguem em ritmo intenso nos bastidores. “Temos desafios pela frente, reuniões semanais da comissão, foco em inovação e avanços na comercialização de estandes. Também trabalhamos na infraestrutura e no mapa da feira, que está praticamente fechado”, afirma.

Trilheiros percorrem 35 quilômetros em dois dias

VALE DO TAQUARI

Um grupo de 13 trilheiros participou, nos dias 17 e 18 de abril, de uma expedição de aproximadamente 35 quilômetros pela Ferrovia do Trigo, entre os municípios de Guaporé e Vespasiano Corrêa. O percurso teve como destino final o conhecido Viaduto V13, um dos principais atrativos turísticos da região.

A atividade foi organizada pela Associação Grupo Manos da Pesca e marcou a terceira edição da iniciativa nos últimos dois anos. Os participantes vieram das cidades de Arroio do Meio, Encantado, Lajeado e Santa Maria.

Durante o trajeto, o grupo realizou um acampamento nas proximidades do Viaduto Pesseguinto, dividindo o percurso em dois dias. A caminhada exigiu preparo físico e planejamento logístico, já que a ferrovia passa por túneis, pontes e trechos de difícil acesso.

De acordo com o presidente da associação, João Paulo Aires, toda a expedição contou com suporte de segurança e organização. “Levamos equipamentos essenciais como cordas, kit médico, lanternas, rádios comunicadores, além de gás, alimentos, barracas e roupas adequadas para garantir a segurança e o conforto dos participantes”, destacou.



Expedição na Ferrovia do Trigo contemplou trecho de Guaporé a Vespasiano Corrêa

DIVULGAÇÃO


HENRIQUE PEDERSINI

Jornalista

UTI no Vale: número de leitos pode só aumentar

Preocupa a informação que vem de Encantado sobre o risco de fechamento da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Beneficente Santa Terezinha. A estrutura representa uma luta de muitos anos e a ausência da unidade impediu que pessoas fossem salvas ao longo do tempo.

São 10 leitos, a maioria deles habilitados no SUS. Sim, há aporte tripartite do governo federal, estadual e municípios. Mas é insuficiente. Será preciso articular um repasse permanente para garantir o custeio da operação, nos mesmos moldes que Arroio do Meio conseguiu há poucas semanas.

A estrutura de saúde, com 90 leitos de UTI em quatro hospitais, é um dos orgulhos do Vale,



DIVULGAÇÃO

e isso não se negocia, a não ser pelo aumento de investimento, como se projeta no Hospital Ouro Branco, de Teutônia. Quem quer

o voto dos eleitores do Vale em outubro precisa participar agora dessas negociações. Certeza de que haverá reconhecimento.

Impositivas e incoerentes

É como em uma banda musical ou time de futebol: se cada um fizer sua parte, fica melhor. Trata-se das chamadas emendas impositivas. Em síntese, é entregar uma fatia do orçamento para os vereadores destinarem a bel-prazer ou interesse. Nunca vão reconhecer, mas é uma forma não ilegal de garantir apoio político em troca de recursos para associações, entidades e afins.

Funciona assim: o vereador determina, sem muitos requisitos, para onde vão valores do cofre municipal. Ao gestor público, resta dizer “amém”. E não pode ser

assim. A responsabilidade de gerenciar os recursos pertence ao prefeito. Se isso é feito de forma irresponsável, que se fiscalize e puna o gestor. Mas o papel do vereador se encerra ali: acompanhar, questionar e até indicar investimentos.

Determinar o uso de dinheiro público pelo Legislativo é uma prática perigosa, que tem muitas semelhanças com a compra de voto. Aliás, o tema anda quente em Cruzeiro do Sul e está consolidado em outras cidades, como Encantado, por exemplo.

Como assim, interferência na CPI?

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) concluiu seu relatório final sobre a investigação das obras públicas feitas (ou não) pela empresa PDS Obras Ltda em Lajeado. Foram indiciadas 12 pessoas: três nomes ligados à PDS e nove ex ou atuais agentes públicos. O mais ilustre é o ex-prefeito Marcelo Caumo.

Mas há um apontamento que precisa ser melhor detalhado. Como assim houve tentativas de influenciar o relatório feito pelos vereadores? Quem? Por quê? De que forma? Com qual interesse? O presidente da CPI, Mozart Lopes (PP), o relator Ramatis de Oliveira (PL) e Éder Spohr (MDB) precisam tornar públicas essas tentativas.

Aliás, estas informações deveriam constar inclusive no documento final da CPI. Claro que não vou ser ingênuo a ponto de dizer que essas coisas não ocorrem. Mas articulação política também tem limite.

Rapidinho...

- Não fique constrangido, eleitor. Até quem acompanha a política em tempo integral está um tanto perdido com as mudanças de partidos por agentes públicos e certos “namoros” entre siglas de olho nas eleições. Até outubro, acredito, nos adaptaremos.

- Na noite da próxima quinta-feira, está prevista reunião no Parque Histórico com moradores do Alto do Parque, em Lajeado. Estarão presentes o secretário de Serviços Urbanos, Martin Thomas, e o de Planejamento, Alex Schmitt. Cronograma de recolhimento de resíduos e plano diretor estão em pauta.

- Na praça de pedágio de Encantado, ter a chamada “tag” de livre passagem ajuda pouco em determinados horários. Como há apenas uma cancela para os veículos que dispõem do recurso, formam-se filas. A EGR poderia rever isso.


MAURO FALCÃO

advogado e escritor

ARTIGO

A profundidade do olhar

Nossas convicções são as molduras da realidade; nós as construímos e compartilhamos a partir da profundidade do olhar que lançamos sobre o mundo.

Para o pragmático, uma simples caneta é apenas uma ferramenta de escrita. Para o pensador, um instrumento para imortalizar ideias. Em mãos resilientes, pode transmutar-se em uma arma de protesto pacífico ou em um último recurso de autodefesa diante do inesperado.

Contudo, se refinarmos a observação, as camadas se multiplicam. O físico nuclear nela enxergaria um denso aglomerado de átomos em constante vibração. O metafísico, indo além, observaria o vasto vazio que habita entre essas partículas. Já o teólogo identificaria, nesse mesmo vazio, a presença da matéria etérea divina. É a profundidade do olhar que determina a fidelidade com que deciframos a existência ao nosso redor.

Ocorre que, frequentemente, a superficialidade nos convém. Estacionamos na primeira camada da observação para satisfazer intenções imediatas ou inclinações perniciosas. Hesitamos em ultrapassar o limite que nós mesmos impusemos, pois o encontro com a verdade profunda gera um conflito interno inevitável — um embate que nos exige a revisão de dogmas e a corajosa mudança de atitude.

Nesse contexto, é preciso reconhecer que nem sempre a limitação do olhar ocorre por incapacidade individual, mas também por condicionamentos históricos e estruturais. Há fatores que obscurecem ou direcionam a nossa percepção, por vezes como uma forma de reserva de saber voltada à manutenção de poder.

Ao longo da história, religião e ciência desenvolveram uma convivência peculiar — não necessariamente de confronto direto, mas de cautelosa observação mútua, como forças que se reconhecem e se respeitam em seus domínios. De um lado, a religião tradicionalmente se debruça sobre as questões existenciais e sobre a dimensão não material do ser humano; de outro, a ciência avança com rigor sobre o corpo físico e suas leis.

Essa delimitação, ainda que produtiva em muitos aspectos, pode também funcionar como uma zona de conforto compartilhada, onde o aprofundamento em áreas sensíveis é evitado. Assim, ambas crescem, por vezes, como campos paralelos que raramente se tensionam em sua totalidade — não por incapacidade, mas porque o atrito pleno exigiria revisões estruturais profundas, cujas consequências poderiam desestabilizar fundamentos consolidados.

O acesso à verdade é democrático e universal, mas o que reside em nosso íntimo permanece sob nossa exclusiva jurisdição. A chave para ingressar nesse domínio e realizar as transformações necessárias encontra-se oculta nos labirintos de uma mente sintonizada com a evolução moral e espiritual.

Sem essa busca ativa pela essência, a caneta seria apenas um ente autônomo e sem propósito. Esqueceríamos o essencial: que por trás de cada traço, há um ser que pensa, escolhe — e responde pelas marcas que deixa no mundo.



Em mãos resilientes, pode transmutar-se em uma arma de protesto pacífico ou em um último recurso de autodefesa diante do inesperado.”